

Simpatizantes de Cristo e de Deus

1ª Edição – 2014

Leandro Nascimento Ortiz

www.jesusnabiblia.org

Sumário

Capítulo 1 – Introdução.....	3
Capítulo 2 – As Filosofias e Religiões comparadas com a Bíblia.....	4
2.1 – Espiritismo.....	4
2.2 – Cabala.....	10
2.3 – Seicho-No-Ie	17
Capítulo 3 – Conclusão.....	23

Capítulo 1 – Introdução

Pelo menos no mundo ocidental, quase todas as pessoas possuem uma herança Cristã, mesma que tenha sido perdida ou atenuada em gerações passadas. Muitas vezes, a verdadeira vida Cristã não foi bem ensinada e invenções religiosas foram colocadas por cima de ensinamentos bíblicos, tornando essa mistura não muito atraente. O problema é que essa mistura religiosa continuou conhecida como Cristianismo, o que levou muitas pessoas a perderem a herança Cristã.

Já no mundo oriental, poucas pessoas tiveram acesso aos ensinamentos bíblicos. Desde a época do Judaísmo até o evangelho de Jesus, o conhecimento de um Deus único e de um Messias (Jesus) nunca teve a chance de ser bem ensinado, o que levou a uma grande disseminação de outras formas de pensar, o que novamente serviu de bloqueio aos ensinamentos bíblicos nessas regiões.

Conforme a mistura religiosa foi crescendo no mundo ocidental, as pessoas começaram a procurar outras formas de pensar e encontram muitas possibilidades nas filosofias orientais. Além disso, começaram a associar diversas filosofias orientais com outras religiões e morais, como por exemplo, com o espiritismo.

Entretanto, quando essas pessoas com herança Cristã pensam em “mudar de fé”, elas ficam reciosas (e deveriam mesmo!), praticamente não conseguindo se associar com uma nova entidade que não seja considerada Cristã.

Assim, podemos observar que muitas das religiões e filosofias que têm crescido atualmente se autodenominam **Instituições Cristãs**. Podemos ver isso claramente em centros espíritas e em instituições de “auto-conhecimento”. Também existem ideologias que não se dizem Cristãs, mas dizem se basear em livros da Bíblia, como acontece na Cabala. E ainda, em certos casos, algumas ideologias se consideram apenas “filosofias de vida”, que poderiam coexistir com qualquer religião, assim seus adeptos poderiam continuar sendo “Cristãos” se quiserem.

Apesar de muitos dizerem que toda religião é boa, ou que a Bíblia possui diversas interpretações/traduições, o Cristianismo verdadeiro precisa ser totalmente baseado na Bíblia, que é a Palavra de Deus. Se você gastar apenas 10 minutos lendo alguns textos da Bíblia, poderá notar que não há divergências de interpretações e nem dificuldades de leitura, principalmente nos textos do Novo Testamento (da época de Jesus Cristo). Assim, a Bíblia não possui diversas interpretações, ela é muito clara e objetiva, mas muitas vezes nem experimentamos abri-la para ler algum texto.

No próximo capítulo, será abordado um pouco sobre essas filosofias e religiões, comparando o que elas pensam com o que encontramos na Bíblia. A ideia é refletirmos sobre o que é ser Cristão e por que muitos querem ser Cristãos e ao mesmo tempo seguir outras ideias.

Capítulo 2 – As Filosofias e Religiões comparadas com a Bíblia

Cada filosofia ou religião que iremos analisar possui muitas peculiaridades e são extensas demais para serem analisadas detalhadamente neste livro. Além disso, o objetivo não é debater pedaço por pedaço com a Bíblia para apontar erros e divergências. O que será analisado é como alguns aspectos dessas filosofias e religiões são relacionados com o Cristianismo bíblico e o que isso tem a ver com o fato de muitas pessoas terem buscado outras formas de pensar, principalmente aquelas que se dizem terem raízes cristãs (Instituições Cristãs).

2.1 – Espiritismo

Vamos começar analisando uma religião (ou Moral, como é oficialmente denominada) que aparece inúmeras vezes se relacionando com o Cristianismo e com a Bíblia em geral: O Espiritismo.

Talvez, de todas as religiões/filosofias/ideias/morais que iremos analisar, essa seja a que mais se utiliza de termos bíblicos e a que mais se considera uma Instituição Cristã. Um bom exemplo inicial está no site no site da **USEIC** (União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de Campinas), onde encontramos uma frase dita por Bezerra de Menezes:

"O serviço da unificação em nossas fileiras é urgente mas não apressado (...). Mantenhamos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender, e se possível, estabeleçamos em cada lugar, onde o nome do espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudos, ainda que reduzido, da Obra Kardequiana, à luz do Cristo de Deus"

Bezerra de Menezes

<http://www.aleph.com.br/useic/soc-cps.htm>

Outro ponto que mostra como os espíritas se consideram Cristãos e buscam o evangelho está nos nomes dos Centros Espíritas, como por exemplo:

CENTRO ESPÍRITA "APÓSTOLO PAULO"
INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL "DIAS DA CRUZ"
OS SEAREIROS, CASA DE JESUS
CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC-NÚCLEO "ALVORADA DE CRISTO"
SEARA ESPÍRITA "APRENDIZES DO EVANGELHO"
CASA DE JESUS DO AMOR MAIOR

CASA ESPÍRITA "AMIGOS DE JESUS"
CENTRO ESPÍRITA "PEQUENINOS DE JESUS"
COMUNHÃO "CRISTÃ BEZERRA DE MENEZES"
FRATERNIDADE "CRISTO REDENTOR"
NEJS - NÚCLEO ESPÍRITA "SEGUE A JESUS"
NÚCLEO ESPÍRITA "CRISTÃO"

Podemos ver claramente a vontade dos espíritas de se relacionarem com Jesus e com os ensinamentos de Jesus. Além disso, sabemos que eles gostam muito de Salmos e outros livros da Bíblia.

Entretanto, a Doutrina Espírita (codificada por Allan Kardec) surgiu em 1857, o que é muito tempo depois da vinda de Cristo e dos livros da Bíblia serem escritos. Muitos dos adeptos a essa doutrina, inclusive o seu codificador, tiveram raízes Cristãs e por algum motivo sentiram a necessidade de incluir novos conceitos para suas vidas.

Mas, por qual razão o Cristianismo bíblico não era suficiente para eles? Como já foi comentado no começo deste livro, a maioria das pessoas de raízes Cristãs nunca tiveram a oportunidade de realmente conhecer o Cristianismo bíblico. Devido às misturas religiosas e a sobreposição de dogmas e costumes religiosos à Bíblia, provavelmente eles não foram bem instruídos no evangelho puro e não conheceram a Cristo de coração. Assim, sentiram a necessidade de buscar novas ideias que completassem suas vidas.

Por outro lado, vamos ver o que a Bíblia tem a dizer sobre alguns dos pontos praticados e pensados pelo Espiritismo:

Logo em **I Coríntios 15:50-58**, temos um texto sobre o dia do Juízo Final, em que aparecem dois temas importantes relacionados com o Espiritismo. No versículo 52, fala da ressurreição dos mortos, o que sempre foi uma discussão polêmica dizer existir reencarnação se há ressurreição. Já no versículo 58, diz para estarmos preparados para esse dia, "sempre dedicados à obra do Senhor", o que consiste em boas obras, sendo algo muito bem praticado pelos Espíritas.

I Coríntios 15:50-58

50 Irmãos, eu lhes declaro que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível. **51** Eis que eu lhes digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, **52** num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados.

53 Pois é necessário que aquilo que é corruptível se revista de incorruptibilidade, e aquilo que é mortal, se revista de imortalidade. **54** Quando, porém, o que é corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal, de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: "A morte foi destruída pela vitória".

55 "Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?" **56** O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. **57** Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil.

Continuando o assunto de reencarnação e ressurreição, em **I Tessalonicenses 4:13-18**, temos um texto que serve de consolo para as pessoas que perderam entes queridos. Ele explica que quando Jesus voltar (arreatamento), os que estiverem vivos serão transformados e os que já morreram ressuscitarão antes dos vivos serem arrebatados. Isso indica que do momento que morreremos até a volta de Jesus, permaneceremos “dormindo”:

I Tessalonicenses 4:13-18

13 Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. **14** Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram. **15** Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que dormem. **16** Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. **17** Depois nós, os que estivermos vivos seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre. **18** Consolem-se uns aos outros com essas palavras.

Muitos outros textos da Bíblia tratam sobre o assunto da volta de Cristo, falando sobre o arrebatamento e a ressurreição dos mortos. Em todos estes textos, podemos ver que os mortos irão aguardar esse dia, mesmos os que não herdarão a vida eterna:

Daniel 12:10

Multidões que dormem no pó da terra acordarão: uns para a vida eterna, outros para a vergonha, para o desprezo eterno.

João 5:28-29

28 “Não fiquem admirados com isto, pois está chegando a hora em que todos os que estiverem nos túmulos ouvirão a sua voz 29 e sairão; os que fizeram o bem ressuscitarão para a vida, e os que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados.

Hebreus 9:27-28.

27 Da mesma forma, como o homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo, **28** assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitos; e aparecerá segunda vez, não para tirar o pecado, mas para trazer salvação aos que o aguardam.

Assim, em todos estes textos, podemos ver, sem precisar de interpretações, que do momento que morremos até o dia da volta de Cristo, estaremos mortos, aguardando a ressurreição. Como está escrito, uns ressuscitarão para vida eterna, outros ressuscitarão para serem condenados. Portanto, não temos como pensar na possibilidade de voltar à vida várias vezes para evoluirmos moralmente, pois o *“homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo” (Hebreus 9:27).*

A Bíblia também nos mostra que quando morremos, nosso corpo volta ao pó (de onde o homem foi formado), e nosso espírito volta a Deus que o deu:

Eclesiastes 3:20

Todos vão para o mesmo lugar; vieram todos do pó, e ao pó todos retornarão.

Eclesiastes 12:7

o pó volte à terra, de onde veio,
e o espírito volte a Deus, que o deu.

Sendo assim, de acordo com o Cristianismo bíblico, não existe reencarnação e devemos estar prontos para a volta de Cristo nesta única vida que temos:

Mateus 24:42

“Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor.

Além disso, os mortos, por estarem apenas aguardando a volta de Jesus, não possuem nenhuma atividade, nem parte com alguma coisa daqui; não há conhecimento nem sabedoria:

Eclesiastes 9:5-6

5 Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos nada sabem; para eles não haverá mais recompensa, e já não se tem lembrança deles. **6** Para eles o amor, o ódio e a inveja há muito desapareceram; nunca mais terão parte em nada do que acontece debaixo do sol.

Eclesiastes 9:10

O que as suas mãos tiverem que fazer, que o façam com toda a sua força, pois na sepultura, para onde você vai, não há atividade nem planejamento, não há conhecimento nem sabedoria.

Então, como os mortos nada sabem e não possuem nenhuma atividade, não podemos e não precisamos tentar nos comunicar com eles. Em **Deuteronômio 18:11**, podemos ver que Deus não aprova as tentativas de comunicação com mortos:

Deuteronômio 18:11

10 Não permitam que se ache alguém entre vocês que queime em sacrifício o seu filho ou a sua filha; que pratique adivinhação, ou se dedique à magia, ou faça presságios, ou pratique feitiçaria **11** ou faça encantamentos; que seja médium ou espírita ou que consulte os mortos. **12** O Senhor tem repugnância por quem pratica essas coisas, e é por causa dessas abominações que o Senhor, o seu Deus, vai expulsar aquelas nações da presença de vocês. **13** Permaneçam inculpáveis perante o Senhor, o seu Deus.

Como podemos ver, a maioria destes pontos do Espiritismo são muito discordantes com a Bíblia, não sendo possível combinar os pensamentos do Espiritismo com os do Cristianismo. Vale lembrar, que muitos Espíritas são ou eram Cristãos, mas procuraram acrescentar novas ideias para suas vidas pessoais.

Assim, sendo Cristãos, eles deveriam ter buscado no evangelho puro o que estava faltando em suas vidas. Eles podem pensar que não encontraram, por não ter ouvido em uma pregação ou ter sido ensinado na igreja, mas, devemos lembrar que as igrejas são constituídas por pessoas, e as pessoas podem falhar. Se eles tivessem buscado o que estava faltando diretamente na Bíblia, com certeza teriam encontrado.

Além disso, no momento em que ainda eram Cristãos, ao terem ouvido algo novo (no caso, a Doutrina Espírita), deveriam ter observado na Bíblia se isso poderia ou não ser algo aprovado por Deus para suas vidas. Pois na Bíblia está claro que nem homens, nem mesmo anjos e espíritos podem pregar um evangelho diferente ou mudar algo da palavra de Deus:

Gálatas 1:8-9

8 Mas ainda que nós ou um anjo dos céus pregue um evangelho diferente daquele que lhes pregamos, que seja amaldiçoado! **9** Como já dissemos, agora repito: Se alguém lhes anuncia um evangelho diferente daquele que já receberam, que seja amaldiçoado!

I João 4:1

Amados, não creiam em qualquer espírito, mas examinem os espíritos para ver se eles procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo.

I João 4:2-3

2 Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus deste modo: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne procede de Deus; **3** mas todo espírito que não confessa Jesus não procede de Deus. Esse é o espírito do anticristo, acerca do qual vocês ouviram que está vindo, e agora já está no mundo.

Muitos começam a formular ideias aparentemente lógicas e chegam a argumentos que parecem convincentes. Mas, essas filosofias precisam ser coerentes com a palavra de Deus, estando fundamentadas em Cristo:

Colossenses 2:4

Eu lhes digo isso para que ninguém os engane com argumentos que só parecem convincentes.

Colossenses 2:8

Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo.

Entretanto, como estamos percebendo, muitas ideias/religiões/filosofias, que não são coerentes com a Bíblia, têm crescido e sido consideradas com vínculos Cristãos (como nas chamadas Instituições Cristãs).

Muitas vezes, as pessoas começam a acreditar nesses novos princípios, por testemunharem sinais sobrenaturais acontecerem diante de seus olhos e então, começam a se associar com essas instituições. Mas, mesmo diante de sinais sobrenaturais, devemos recusar seguir ideologias que não condizem com Deus:

Deuteronômio 13:1-3

1 “Se aparecer entre vocês um profeta ou alguém que faz predições por meio de sonhos e lhes anunciar um sinal miraculoso ou um prodígio, 2 e se o sinal ou prodígio de que ele falou acontecer, e ele disser: ‘Vamos seguir outros deuses que vocês não conhecem e vamos adorá-los’, 3 não dêem ouvidos às palavras daquele profeta ou sonhador. O Senhor, o seu Deus, está pondo vocês à prova para ver se o amam de todo o coração e de toda a alma.

Pode parecer esquisito vermos algum sinal sobrenatural acontecer e, por não condizer com a Bíblia, precisarmos considerar aquilo como algo que não procede de Deus. Entretanto, a Bíblia mostra que o diabo tenta nos enganar para nos afastarmos da verdade de Deus. Assim, o diabo pode até mesmo se disfarçar de alguém enviado por Deus:

II Coríntios 11:14

Isto não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz.

Portanto, o grande professor **Hippolyte Léon Denizard Rivail** (Allan Kardec), quando começou a escutar espíritos e pensou ser uma boa ideia aceitar o que estavam dizendo, deveria ter se lembrado de todos esses versículos e verificado a autenticidade desses ensinamentos com a Bíblia, já que ele tinha raízes Cristãs.

Assim, não podemos fazer vista grossa para os fatos e dizer que está tudo bem em cada um escolher as ideias que lhe parecerem corretas para compor suas filosofias de vida. Se uma pessoa realmente ama a Cristo e gostaria de viver uma vida pura, santa e agradável com Deus, sendo amiga de Deus, ela deve viver conforme as Escrituras inspiradas por Deus, que é a Bíblia.

Desta forma, uma instituição Espírita, mesmo que se considere uma Instituição Cristã, não estará sendo Cristã. Vale lembrar que muitos Cristãos mudaram “um pouco suas doutrinas”, agregando princípios Espíritas para suas vidas, e sentem confortáveis com isso, pois pensam continuar sendo Cristãos, frequentando uma Instituição Cristã. Entretanto, apesar de se sentirem confortáveis, eles precisam ver que estão abandonando a fé em Cristo e perdendo a comunhão com Deus, pois uma vida Cristã deve estar totalmente embasada na Bíblia, que é a Palavra de Deus.

2.2 – Cabala

Agora, vamos analisar outra religião (ou “sabedoria”, como é designada), que também busca se relacionar com a Bíblia, sobretudo com Velho Testamento: A Cabala.

Basicamente, a Cabala é uma sabedoria que promove a ideia de que o mundo físico está ligado à um mundo espiritual. Ela utiliza de livros Bíblicos, como os 5 primeiros livros do Velho Testamento: *Gênesis*, *Êxodo*, *Levítico*, *Números* e *Deuteronômio*. Estes livros também fazem parte da chamada Torah, muito utilizada pelos Judeus.

Entretanto, segundo a Cabala, estes livros da Bíblia estão escritos em códigos, que se decodificados, expressariam os princípios que regem a interação do mundo físico com o espiritual.

Em essência, a Cabala está mais relacionada ao Judaísmo do que ao Cristianismo, mas muitos aplicam esses conceitos de interpretação de códigos também nas escrituras do Novo Testamento, criando uma linha de Cabala para Cristãos (Instituição Cristã).

Uma forma encontrada pela Cabala para interpretar os livros Bíblicos seria atribuir valores numéricos para cada letra do alfabeto hebraico. Então, as palavras teriam valores formados pela soma dos números que representam cada letra. A partir dos valores das palavras, a Cabala faz comparações entre palavras e tenta interpretar as escrituras.

Entretanto, as próprias Escrituras Bíblicas se dizem prontas, sem necessidade de decodificações ou interpretações. Em toda a Bíblia podemos encontrar versículos que mostram a clareza das Escrituras.

Até mesmo em um dos livros dos Pentateuco (5 primeiros livros da Bíblia, onde a Cabala concentra seus estudos), encontramos os seguintes versículos:

Deuteronômio 4:1-2

1 “E agora, ó Israel, ouça os decretos e as leis que lhes estou ensinando a cumprir, para que vivam e tomem posse da terra, que o Senhor , o Deus dos seus antepassados, dá a vocês. 2 Nada acrescentem às palavras que eu lhes ordeno e delas nada retirem, mas obedeçam aos mandamentos do Senhor , o seu Deus, que eu lhes ordeno.

Nestes versículos, Deus ordena que nada seja acrescentado ou retirado das palavras dele. Aquilo que foi dito por Deus já foi claro o suficiente para ser compreendido, sendo que enxergar aquelas palavras como códigos, seria na verdade alterar o que foi dito.

Em outros livros do Velho Testamento, como Salmos, encontramos versículos que mostram profundamente a clareza da palavra de Deus:

Salmos 12:6

As palavras do SENHOR são palavras puras, como prata refinada em fornalha de barro, purificada sete vezes.

Neste versículo podemos ver que aquilo que é dito por Deus é puro como prata refinada sete vezes. Se a palavra de Deus é tão pura assim, ela com certeza já está refinada e não precisa ser decodificada.

Existem ainda outros versículos no Velho Testamento que mostram a pureza da Palavra de Deus e que mostram a forma com que ela era transmitida e ensinada às pessoas. Normalmente, ela era lida aos povos, que as ouviam e aprendiam. Assim, não havia tempo para tentativas de decodificações ou interpretações. A palavra era ensinada e aprendida diretamente.

Provérbios 30:5

Toda palavra de Deus é pura; ele é um escudo para os que nele confiam.

Josué 8:35

Não houve uma só palavra de tudo o que Moisés tinha ordenado que Josué não lesse para toda a assembléia de Israel, inclusive mulheres, crianças, e os estrangeiros que viviam no meio deles.

Ex 34:27

Disse o Senhor a Moisés: “Escreva essas palavras; porque é de acordo com elas que faço aliança com você e com Israel”.

Salmos 119:11

Escondi a tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti.

Josué 1:7-8

7 Somente seja forte e muito corajoso! Tenha o cuidado de obedecer a toda a lei que o meu servo Moisés lhe ordenou; não se desvie dela, nem para a direita nem para a esquerda, para que você seja bem-sucedido por onde quer que andar. **8** Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o que nele está escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem-sucedido.

Neemias 7:8

Leram o Livro da Lei de Deus, interpretando-o e explicando-o, a fim de que o povo entendesse o que estava sendo lido.

Apesar da Cabala estar mais relacionada com o Judaísmo, existem cristãos cabalistas, que procuram aplicar o processo de decodificação da Cabala ao Cristianismo. Neste caso, eles acreditam que o Novo Testamento também precisa ser decodificado para o entendimento da Palavra de Deus.

Entretanto, no Novo Testamento também encontramos versículos sobre a clareza das Escrituras. Neles, podemos ver que a Palavra de Deus é viva, permanente, eficaz e não provém de interpretação pessoal. Elas devem ser ensinadas da forma como estão escritas.

II Timóteo 3:16

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça,

II Pedro 1:20-21

20 Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, **21** pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo.

I Pedro 1:23

Vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra de Deus, [viva e permanente](#).

I Pedro 1:25

mas a palavra do Senhor [permanece para sempre](#)".
Essa é a palavra que lhes foi anunciada.

João 17:17

Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.

Hebreus 4:12

Pois a palavra de Deus é [viva e eficaz](#), e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração.

Também está escrito que ninguém poderá adicionar ou alterar o que foi pregado na Palavra de Deus. Até mesmo se um anjo pregar algo diferente do que está escrito ou se alguém tentar ir além do que foi ensinado (tentando decodificar algo, por exemplo), não deverá ser considerado. E ainda está escrito que muitos tentam distorcer as Escrituras, introduzindo secretamente heresias destruidoras.

II João 9

[Todo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus](#); quem permanece no ensino tem o Pai e também o Filho.

I Coríntios 4:6

Irmãos, apliquei essas coisas a mim e a Apolo por amor a vocês, para que aprendam de nós o que significa: "Não ultrapassem o que está escrito". Assim, ninguém se orgulhe a favor de um homem em detrimento de outro.

Gálatas 1:8-9

8 Mas ainda que nós ou um anjo dos céus pregue um evangelho diferente daquele que lhes pregamos, que seja amaldiçoado! **9** Como já dissemos, agora repito: Se alguém lhes anuncia um evangelho diferente daquele que já receberam, que seja amaldiçoado!

II Pedro 3:15-16

15 Tenham em mente que a paciência de nosso Senhor significa salvação, como também o nosso amado irmão Paulo lhes escreveu, com a sabedoria que Deus lhe deu. **16** Ele escreve da mesma forma em todas as suas cartas, falando nelas destes assuntos. Suas cartas contêm algumas coisas difíceis de entender, as quais os ignorantes e instáveis torcem, como também o fazem com as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

II Pedro 2:1-3

No passado surgiram falsos profetas no meio do povo, como também surgirão entre vocês falsos mestres. Estes introduzirão secretamente heresias destruidoras, chegando a negar o Soberano que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

Além disso, o apóstolo Paulo, que escreveu diversos livros do Novo Testamento, diz em uma de suas cartas que utilizava de linguagem simples, sem palavras persuasivas de sabedoria, para que a nossa fé não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus:

I Coríntios 2:1-8

1 Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloqüente, nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus. **2** Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. **3** E foi com fraqueza, temor e com muito tremor que estive entre vocês. **4** Minha mensagem e minha pregação não consistiram de palavras persuasivas de sabedoria, mas consistiram de demonstração do poder do Espírito, **5** para que a fé que vocês têm não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

6 Entretanto, falamos de sabedoria entre os que já têm maturidade, mas não da sabedoria desta era ou dos poderosos desta era, que estão sendo reduzidos a nada. **7** Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória. **8** Nenhum dos poderosos desta era o entendeu, pois, se o tivessem entendido, não teriam crucificado o Senhor da glória.

Assim, podemos ver que ele não escrevia seus livros em códigos, pelo contrário, procurava deixar a exposição do texto o mais claro possível para que todos pudessem ler e compreender.

Uma coisa interessante é que a Cabala divide as interpretações dos livros Bíblicos em 4 níveis:

- 1º) **Peshat**: Compreende no sentido literal do texto
- 2º) **Remez**: Considera os significados alegóricos (alusões)
- 3º) **Derash**: Comparações entre trechos similares e metáforas
- 4º) **Sod**: Compreende o sentido secreto e misteriosos da mensagem

Eles dizem ser necessário interpretar as Escrituras em todos os 4 níveis para o correto entendimento da Palavra de Deus. Entretanto, logo no primeiro nível, onde compreendemos o sentido literal do texto, encontramos todos aqueles versículos sobre não ir além do que está escrito e não aceitar nada além do que foi pregado nas Escrituras. Também é neste 1º nível que encontramos Paulo dizendo sobre a simplicidade com que ele escreve para que todos possam entender a Palavra.

Além disso, existe um versículo em Deuteronômio (que é um dos livros bases da Cabala) que diz:

Deuteronômio 29:29

“As coisas encobertas pertencem ao Senhor, o nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para que sigamos todas as palavras desta lei.

Como Deus utiliza das Escrituras para nossa edificação, o conteúdo da Palavra de Deus pertence a nós e, portanto, se pertencem a nós, são coisas reveladas. Então, se o conteúdo das Escrituras são coisas reveladas, elas não estão escritas em códigos. Lembrando que este versículo, além de estar na Bíblia, está em um dos 5 livros da Torah, que são os livros utilizados na Cabala.

Também podemos perceber neste versículo, que as coisas pertencentes a Deus estão encobertas e não pertencem a nós. Neste caso, se elas não pertencem a nós, não há motivos para elas estarem escondidas (codificadas) nas Escrituras. E mesmo se existisse algo codificado nos livros da Bíblia, não deveríamos tentar decifrá-las, pois não pertenceriam a nós.

Além de utilizar os 5 primeiros livros da Bíblia, a Cabala está fortemente alicerçada em um conjunto de livros mais recentes, de alguns séculos atrás. Desde o século 1 ao século 13, os pensamentos da Cabala foram sendo organizados e divulgados, inclusive a adoção do nome Cabala. Em geral, estes pensamentos são considerados como misticismos Judaicos e incluem pensamentos esotéricos, observância dos zodíacos, numerologia e práticas ligadas ao ocultismo.

Como a Cabala ainda não havia sido formalmente organizada no período em que os livros da Bíblia foram escritos, não podemos encontrar referências explícitas sobre ela, mas encontramos muitos textos diretamente ligados aos itens praticados pela Cabala. Em toda a Bíblia (Velho Testamento e Novo Testamento), encontramos versículos que condenam as práticas de astrologia, ocultismo, magia, feitiçaria, comunicação com mortos, entre outras práticas místicas:

Deuteronômio 18:11

10 Não permitam que se ache alguém entre vocês que queime em sacrifício o seu filho ou a sua filha; que [pratique adivinhação](#), ou se [dedique à magia](#), ou [faça presságios](#), ou [pratique feitiçaria](#) **11** ou [faça encantamentos; que seja médium ou espírita ou que consulte os mortos.](#) **12** [O Senhor tem repugnância por quem pratica essas coisas](#), e é por causa dessas abominações que o Senhor, o seu Deus, vai expulsar aquelas nações da presença de vocês. **13** Permaneçam inculpáveis perante o Senhor, o seu Deus.

II Reis 23:3-5

3 O rei colocou-se junto à coluna real e, na presença do Senhor, fez uma aliança, comprometendo-se a seguir o Senhor e a obedecer de todo o coração e de toda a alma aos seus mandamentos, aos seus preceitos e aos seus decretos, confirmando assim as palavras da aliança escritas naquele livro. Então todo o povo se comprometeu com a aliança.

4 O rei deu ordens ao sumo sacerdote Hilquias, aos sacerdotes auxiliares e aos guardas das portas que retirassem do templo do Senhor todos os utensílios feitos para Baal e Aserá e para [todos os exércitos celestes](#). Ele os queimou fora de Jerusalém, nos campos do vale de Cedrom e levou as cinzas para Betel. **5** E eliminou os sacerdotes pagãos nomeados pelos reis de Judá para queimarem incenso nos altares idólatras das cidades de Judá e dos arredores de Jerusalém, aqueles que queimavam incenso a Baal, [ao sol e à lua, às constelações e a todos os exércitos celestes](#).

No período em que o Novo Testamento foi escrito, já existiam Judeus que se utilizavam de fábulas e lendas Judaicas. Ao buscarem mitos para explicar suas questões pessoais ao invés de buscarem o que era pregado na própria Palavra, essas pessoas estavam sendo uma espécie de precursores da Cabala, pois buscavam uma forma diferente de entender as questões sobre Deus. No entanto, encontramos versículos muito claros sobre fábulas e lendas Judaicas:

Tito 1:14

e não dêem atenção a [lendas judaicas](#) nem a mandamentos de homens que rejeitam a verdade.

1Tm 4.7

[Rejeite, porém, as fábulas profanas e tolas](#), e exercite-se na piedade.

2Tm 4.1-4

1 Na presença de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos por sua manifestação e por seu Reino, eu o exorto solenemente: **2** Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina. **3** Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; ao contrário, sentindo coceira nos ouvidos, juntarão mestres para si mesmos, segundo os seus próprios desejos. **4** Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, [voltando-se para as fábulas](#).

2 Pedro 1.16

De fato, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas, quando lhes falamos a respeito do poder e da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; ao contrário, nós fomos testemunhas oculares da sua majestade.

Por fim, na Cabala, fala-se muito sobre 4 níveis de interpretação das Escrituras (Peshat, Remez, Derash, Sod), sendo que alguns procuram combinar os nomes de cada nível para formar alguma palavra específica:

Pa (Primeira com a penúltima letra do nível Peshat)
R (Primeira letra do nível Remez)
De (Primeira com a segunda letra do nível Derash)
S (Primeira letra do nível Sod)

Assim, foi formada a palavra PaRDes, que significa “paraíso”. Com esse resultado, tenta-se mostrar que as interpretações Cabalistas levam o indivíduo de volta ao paraíso, pois, ao utilizar os 4 níveis, estariam chegando ao PaRDes.

Entretanto, a utilização de partes dos nomes de cada nível para formar palavras pode levar a diversos tipos de palavras. Nem mesmo foi seguido um parâmetro único como, por exemplo, as 2 primeiras letras de cada nível. Para cada nível, foi escolhido a parte que era conveniente para a formação de uma palavra interessante. Se tivessem escolhido outras partes, teriam uma outra palavra como resultado.

O fato é de que a forma com que Deus deseja nos reconciliar com Ele está expressa nas Escrituras:

II Coríntios 5:17-19

17 Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! **18** Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, **19** ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação.

Assim, podemos ver que não é através de coisas encobertas e nem através de jogos de palavras que o homem pode retornar a Deus. A única forma de retornarmos a Deus é através de seu filho Jesus Cristo.

2.3 – Seicho-No-Ie

A última religião (ou “filosofia”, como é designada) que iremos analisar é a Seicho-No-Ie, que não se considera uma instituição Cristã, mas se diz complementar a qualquer religião e tem ganhado muitos Cristãos.

Criada em 1930, por Taniguchi Masaharu, essa filosofia incorpora elementos do Cristianismo, Budismo e Xintoísmo, sendo que suas cerimônias estão mais ligadas ao Xintoísmo. Além disso, na Seicho-No-Ie, há bastante liberdade de adaptação de cerimônias ligadas à cultura local.

Um ponto forte nessa filosofia é a tendência de universalizar as religiões e retirar qualquer peso ou culpa que normalmente é inserido por elas. Eles pregam que todos são filhos de Deus (e não especificam exatamente quem é esse Deus) e que tudo é uma “projeção da nossa mente”, assim dizem que o mal não existe e, como consequência, pregam que não existe morte, doenças, pecados etc.

Em um dos livros da Seicho-No-Ie, chamado “Convite à Prosperidade”, encontramos o seguinte texto: *"Os males não têm existência real; nada mais são que simples sombra de imaginação." "O mal, a infelicidade, a doença, a depressão econômica, apagam-se quando são firmemente negados, porque eles nada mais são do que ilusões falsamente criadas pela morte." "Os sofrimentos nada mais são do que projeções da nossa mente em ilusão" (Convite à Prosperidade, p. 16, 27 e 71).*

Entretanto, podemos encontrar na Bíblia inúmeros versículos que mostram a existência real do mal, da maldade, de doenças e muitas outras coisas ruins:

Gênesis 2:9

Então o Senhor Deus fez nascer do solo todo tipo de árvores agradáveis aos olhos e boas para alimento. E no meio do jardim estavam a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e [do mal](#).

Gênesis 2:17

mas não coma da árvore do conhecimento do bem e [do mal](#), porque no dia em que dela comer, certamente [você morrerá](#)”.

Romanos 7:15-25

15 Não entendo o que faço. Pois não faço o que desejo, mas o que odeio. **16** E, se faço o que não desejo, admito que a Lei é boa. **17** Neste caso, não sou mais eu quem o faz, [mas o pecado que habita em mim](#). **18** Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. **19** Pois o que faço não é o bem que desejo, [mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo](#). **20** Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, [mas o pecado que habita em mim](#).

21 Assim, encontro esta lei que atua em mim: Quando quero fazer o bem, o mal está junto a mim. **22** No íntimo do meu ser tenho prazer na Lei de Deus; **23** mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, guerreando contra a Lei da minha mente, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua em meus membros. **24** Miserável homem que eu sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte? **25** Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! De modo que, com a mente, eu próprio sou escravo da Lei de Deus; mas, com a carne, da lei do pecado.

II Coríntios 5:1-10

1 Sabemos que, se for destruída a temporária habitação terrena em que vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna nos céus, não construída por mãos humanas. **2** Enquanto isso, gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação celestial, **3** porque, estando vestidos, não seremos encontrados nus. **4** Pois, enquanto estamos nesta casa, gememos e nos angustiamos, porque não queremos ser despidos, mas revestidos da nossa habitação celestial, para que aquilo que é mortal seja absorvido pela vida. **5** Foi Deus que nos preparou para esse propósito, dando-nos o Espírito como garantia do que está por vir.

6 Portanto, temos sempre confiança e sabemos que, enquanto estamos no corpo, estamos longe do Senhor. **7** Porque vivemos por fé, e não pelo que vemos. **8** Temos, pois, confiança e preferimos estar ausentes do corpo e habitar com o Senhor. **9** Por isso, temos o propósito de lhe agradar, quer estejamos no corpo, quer o deixemos. **10** Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más.

Efébios 6:10-18

10 Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder. **11** Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo, **12** pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. **13** Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. **14** Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça **15** e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. **16** Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. **17** Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. **18** Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.

I Coríntios 15:50

Irmãos, eu lhes declaro que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível.

Mt 3:10

O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo.

O próprio Taniguchi (fundador da Seicho-No-Ie) escreveu um artigo chamado "O Pecado Não Existe" (Revista Acendedor, nº 75, p. 36). Mas, novamente, encontramos na Bíblia inúmeros versículos sobre a existência do pecado:

Romanos 5:12

Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram;

Efésios 2:1-9

1 Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, 2 nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. 3 Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira. 4 Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, 5 deu-nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões — pela graça vocês são salvos. 6 Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus, 7 para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus. 8 Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; 9 não por obras, para que ninguém se glorie.

I Pedro 2:24

Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados.

Romanos 5:6-11

6 De fato, no devido tempo, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios. 7 Dificilmente haverá alguém que morra por um justo, embora pelo homem bom talvez alguém tenha coragem de morrer. 8 Mas assim Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. 9 Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus! 10 Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida! 11 Não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, mediante quem recebemos agora a reconciliação.

Um dos motivos de Jesus ter vindo ao mundo e morrido numa Cruz foi justamente para perdoar nossos pecados e nos dar salvação. Se não admitirmos a existência do pecado, estaríamos anulando a razão do sacrifício de Jesus:

Lucas 19:10

Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”.

João 3:16

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”

I Pedro 2:24

Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados.

I Coríntios 15:3-4

3 Pois o que primeiramente lhes transmiti foi o que recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, 4 foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras,

Apesar da Seicho-No-Ie não acreditar na Bíblia, ela muitas vezes propõe que um novo adepto da filosofia não deixe sua religião anterior. Entretanto, como que um Cristão poderia crer na Bíblia e ao mesmo tempo conviver com ensinamentos tão opostos da Seicho-No-Ie?

Um outro exemplo, que mostra essa grande diferença de ensinamentos, está no caso em que **a Seicho-No-Ie prega que a doença não existe**, não é real. Ela prega que *"se por acaso a vida apresenta um estado de imperfeição, está doente, significa que você não está contemplando mentalmente a vida de Deus que habita em seu íntimo"* (Convite à Prosperidade, p. 53).

Por outro lado, encontramos na Bíblia muitos casos de doenças e sofrimentos. Jesus curou inúmeros enfermos. Em um desses casos, na cura de um cego de nascença, os discípulos perguntaram a Jesus quem havia pecado para que aquele homem nascesse cego:

João 9:2-3

2 Seus discípulos lhe perguntaram: "Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego?"

3 Disse Jesus: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele."

Jesus, porém, respondeu que essa doença não era decorrente de pecado e sim para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele.

O apóstolo Paulo, por exemplo, conta nos capítulos 11 e 12 de II Coríntios sobre os seus sofrimentos por causa de seu amor a Cristo, que o leva a ser perseguido pelos Judeus. Ele passou por diversas situações de perigo e dores, foi açoitado, apedrejado, preso e até mesmo naufragou em um navio.

Outro exemplo de sofrimento pode ser encontrado no Velho Testamento, no livro de Jó, em que ele perdeu quase tudo o que tinha, inclusive sua saúde:

Jó 7:5

Meu corpo está coberto de vermes
e cascas de ferida,
minha pele está rachada
e vertendo pus.

Além disso, de acordo com o livro "Carta à Prosperidade" da Seicho-No-Ie, uma pessoa doente *"não está contemplando mentalmente a vida de Deus que habita em seu íntimo"*. Entretanto, Paulo e Jó são exemplos de grandes servos de Deus e, com certeza, Deus habitava em seus íntimos.

Um dos grandes fundamentos da Seicho-No-Ie está em quebrar as barreiras das religiões e propor que todos são filhos de Deus.

Entretanto, a Bíblia nos diz que, ao nascer, todo homem/mulher são criaturas de Deus. Apenas quando recebemos a Jesus como nosso único Senhor e Salvador é que passamos a ser chamados filhos de Deus:

João 1:11-13

11 Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. **12** Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, **13** os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.

Romanos 8:14-17

14 porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. **15** Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temerem, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: **16** O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. **17** Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória.

Galatas 4:4-7

4 Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da Lei, **5** a fim de redimir os que estavam sob a Lei, para que recebêssemos a adoção de filhos. **6** E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho ao coração de vocês, e ele clama: **7** Assim, você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser filho, Deus também o tornou herdeiro.

Isso faz sentido, pois se queremos ter a Deus como nosso Pai, então precisamos crer nele da forma que ele é, a qual está descrita na Bíblia. Quando o homem pecou, ele se afastou de Deus, mas Deus enviou Jesus Cristo para nos reconciliarmos com Ele e sermos adotados como filhos.

Por fim, a Seicho-No-Ie também prega muito sobre cura e milagres através de mentalizações de felicidade e de outras formas semelhantes. Muitos dos que procuram a Seicho-No-Ie, quando veem certos milagres acontecerem, passam realmente a crer no que essa filosofia prega.

Entretanto, encontramos na Bíblia provas de que muitos indivíduos podem realizar milagres e não serem pessoas aprovadas por Deus. A Bíblia diz que nos últimos tempos, *“aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos”* (**Mateus 24:24**).

Também está escrito que mesmo se um profeta anunciar sinais, milagres ou prodígios e eles se realizarem, não necessariamente esse profeta é de Deus. Os

sinais miraculosos só provem de Deus se forem realizados por pessoas que vivem de acordo com a Palavra de Deus:

Deuteronômio 13:1-3

1 “Se aparecer entre vocês um profeta ou alguém que faz predições por meio de sonhos e lhes anunciar um sinal miraculoso ou um prodígio, 2 e se o sinal ou prodígio de que ele falou acontecer, e ele disser: ‘Vamos seguir outros deuses que vocês não conhecem e vamos adorá-los’, 3 não dêem ouvidos às palavras daquele profeta ou sonhador. O Senhor, o seu Deus, está pondo vocês à prova para ver se o amam de todo o coração e de toda a alma.

Assim, o importante para viver uma vida com Deus é busca-lo diariamente, da forma que ele é. Esta forma está e sempre esteve descrita na Palavra de Deus (Bíblia), pois *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra” (II Timóteo 3:16-17).*

Se queremos ser filhos de Deus, precisamos recebê-lo como Pai e, para isso, Jesus Cristo é o caminho:

João 14:6

Respondeu Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.

Capítulo 3 – Conclusão

As 3 religiões/filosofias apresentadas, e também muitas outras, aparecem frequentemente relacionadas ao Cristianismo ou aos livros da Bíblia ou a um Deus único. Além disso, muitos dos novos membros dessas religiões são ou já foram Cristãos ou pelo menos tem raízes Cristãs na família.

Entretanto, ao mesmo tempo em que querem manter o Cristianismo e viver uma vida com Deus, essas pessoas procuram adicionar novas visões e filosofias para suas vidas, pois não se sentem completadas no Cristianismo.

A grande questão é que, conforme foi visto no capítulo anterior, essas religiões possuem muitas divergências em relação ao que está escrito na Palavra de Deus (Bíblia). E a própria Bíblia diz que não podemos adicionar ou mudar o que foi pregado.

Assim, não podemos esconder o fato de que essa mistura não está de acordo com a Palavra de Deus e se uma pessoa ama a Deus e quer realmente andar nos caminhos do Senhor, ela deve fazer isso de acordo com a forma que Deus diz na sua Palavra.

Muitos, no entanto, não se sentem completados vivendo como um Cristão e estão cansados de certas “regras” e outras coisas que ouvem na igreja. Isso se deve ao fato de não estarem buscando realmente a Palavra de Deus. Na realidade, essas pessoas acabaram ouvindo um evangelho deturpado, que não condiz com a Bíblia. Os seres humanos são falhos e existem muitas igrejas que não pregam a pura Palavra de Deus.

O mais importante é cada um de nós buscarmos a Deus pessoalmente, diretamente na Bíblia. É claro que é importante frequentar uma igreja (*“Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos animar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia.” Hebreus 10:25*), mas devemos ser ativos na nossa vida com Deus. Se você não estiver se sentindo completado em Deus, poderia dar uma nova chance à vida Cristã, lendo a Bíblia regularmente, procurando uma igreja séria e buscando ser amigo de Deus.